

O Observador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

Ano - XI - Setembro de 1981

N.º 130

TIRAGEM 2.000 EXEMPLARES

ELEIÇÃO A I DIRETORIA DA CIPPA/SANTA MARIA

Muita tranquilidade, ordem e disciplina durante a votação para eleger os elementos que compoem a I DIRETORIA DA CIPPA/SANTA MARIA.

Não nos causou surpresa o fato de as eleições se efetuarem com seriedade, sem nenhum incidente que perturbasse a ordem das coisas. E não nos surpreendemos porque sabíamos de antemão que o pessoal da Santa Maria aguardava, ansiosamente, a sua CIPPA e, portanto, quando chegou o momento de se concretizar sua implantação, a idéia foi muito bem recebida por todos.

Houve colaboração, houve boa vontade e o esforço conjunto garantiu o sucesso da votação que teve início às cinco horas da manhã e terminou à tardinha.

Para que todos os empregados votassem foi necessário que os responsáveis perceberem todas as frentes de trabalho na lavoura e outras seções da Santa Maria. Porém, embora tenha sido um pouco trabalhoso, compensou porque o pessoal votou com responsabilidade. Foram minímos os votos nulos ou em brancos, o que demonstra que a eleição foi encarada com a devida seriedade.

A apuração aconteceu no dia 23 com a presença de elementos da direção da Santa Maria, presença também de um representante candidato de cada seção. Ainda estiveram lá Sueli e Hélio Neto da Usina da Pedra.

A posse aconteceu no dia 7 de outubro às 19 horas, contou com a presença de todos eleitos, efetivos e suplentes e, ainda convidados, Sr. Hélio Neto e Sueli. Sr. Godofredo F. Machado, da Usina da Pedra, não pôde comparecer, e, enviou uma carta na qual felicitava "a Diretoria da II Cipa Rural do Brasil", incentivando-os a "trabalhar em prol do Homem".

Esteve presente à reunião de posse o Sr. José Valdir Fávoro, Inspetor de Segurança da Coopersúcar que disse notar "um grande entusiasmo no pessoal, o que me leva a crer que a turma está preparada para iniciar e desenvolver um bom trabalho". José Valdir apresentou o resultado de uma pesquisa realizada pela Coopersúcar, revelando dados representativos dos acidentes de trabalho na Agricultura.



Flagrantes de Reunião de Posse da I Diretoria da Cipa/Santa Maria.

A I Diretoria da CIPA/SANTA MARIA ficou assim constituída

REPRESENTANTES DO EMPREGADOR

PRESIDENTE: RUI LUCHIARI
GERENTE: NILSON LUCIRGO FERREIRA
ENGENHEIRO: IVAN RUSSOMANO
ASS. SOCIAL: ZILDA MARIA D. AMAROLLI
MÉDICO: DR. LAERCIO ANDRADE MELO
AUXILIAR: VANDERLEI GUERREIRO

SUPLENTE DO EMPREGADOR

ANTONIO CARLOS VIANA
ANESIO RIBEIRO
PAULO SERGIO PUPIM
PEDRO DONIZETE DE ALMEIDA
JOSÉ SERTORIO
JOSÉ MARIO SILVEIRA

REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS

VICE PRESIDENTE: VALDIR CARRASCOA
JOAO CARRASCOA
SEBASTIÃO ALVES SILVA
BENEDITO GABRIEL F. FERREIRA
DECIO APARECIDO SOUZA
JOSÉ ANTONIO BARBOSA SANTOS

SUPLENTE DOS EMPREGADOS

HILARIO SANTOS BORGES
MARIO LUIZ GONCALVES
CASIA MARIA GICOTTO CAVALHEIRO
JOAO ALVES TEIXEIRA FILHO
JAIR PADOVANI
ANTONIO TEO

SECRETARIA: APARECIDA MARCUCCI SOUZA
SUPERVISOR SEGURANÇA: ADEMIR FERNANDES SOUZA

Este trabalho foi apresentado através de slides e surpreendeu a todos pelo alto índice de acidentes ocorridos na lavoura.

Não há dúvida de que o pessoal, após a exposição do trabalho, ficou convencido de que há muito serviço para a CIPPA, que pode colaborar no sentido de diminuir estes números, principalmente, no corte de cana, onde ocorre maior número de acidentes, seguido pelas capinas, plantio e trajeto de ida e volta para o campo, conforme salientou Sr. Valdir, que, continuou apresentando seu trabalho, mostrando as causas principais dos acidentes na lavoura e as partes do corpo mais atingidas.

Impressionou a todos a conclusão da pesquisa da Coopersúcar: em cada cem (100) pessoas que trabalham na lavoura, trinta (30) se acidentam por ano, e, ficam paradas uma média de cinco (5) dias no Fumbral.

"Isto, em termos de Brasil, é um número muito grande e, continuou Valdir sem querer desanimá-los, vem mostrar a vocês que há uma infinidade de coisas por serem feitas, e, no final de um ano de mandato, vocês verão que ainda ficou outro tanto ou mais de problemas esperando solução.

Mas, apesar disso, é preciso comemorar. Se vocês conseguirem reduzir o número de acidentes, o mínimo que seja, o trabalho da CIPPA/SANTA MARIA já será muito válido".

Sr. Valdir ainda projetou um filme focalizando os problemas de segurança existentes na agricultura do Brasil, mostrando aquilo que existe e pode ser feito ou já está sendo feito nesse sentido.

Foi tudo muito proveitoso, com boa participação, interesse e atenção do pessoal no filme e nas palavras do Sr. Valdir.

Encerrada a reunião, Rui Luchiari, Presidente eleito da CIPPA, convidou a todos para o coquetel de confraternização.

"O Observador" parabeniza todo o pessoal da Santa Maria pela implantação de sua CIPPA. Desejamos muito sucesso aos trabalhos e, que não haja desânimo na luta de vocês em defesa da segurança do trabalhador rural.

SMPRESA



OSVALDO SANGALLI entre os companheiros ALCIDES DE OLIVEIRA (esquerda), JOÃO BERZUNO e APARECIDO DA SILVA

Mais uma vez temos a satisfação de entrevistar um dos antigos funcionários da Usina.

Trata-se do SR. OSVALDO SANGALLI que desde 16 de maio de 1955 pertence ao quadro do pessoal da Usina.

SR. OSVALDO, ou LALO, como é conhecido por todos, sempre trabalhou no salão de ensaque e, aí já fez de tudo: foi balanceiro, costurador, saqueiro e, há 14 anos é o responsável pela saída de açúcar deste salão para os depósitos da Usina, para clientes ou para exportação, trabalhando diretamente ligado ao Setor de Faturamento.

Quanto ao serviço, ele disse: "Gosto do meu trabalho. Também, sempre fiz isso - já me acostumei!"

SR OSVALDO é casado com a Sra. ELIZA GIROLA SANGALLI. Eles tem cinco filhos: LUIZ AUGUSTO, ANTONIO FERNANDO (este é funcionário da Usina Destilaria - é o TONINHO), MARIA REGINA, MARIA APARECIDA e MARIA ALICE.

LALO e Dona ELIZA tem três netinhas: ANGELA filha de LUIZ AUGUSTO e OLINDA e, DANIELA E CARLA filhas de MARIA REGINA e ARAI. Nascido no dia 10 de abril de 1926 na Fazenda São Pedro (Cravinhos), ele aí viveu até aos 8 anos. Foi na fazenda Floresta, distante uns dois quilômetros de sua casa que fez o 1.º e 2.º ano escolar. "Aí eu saí porque naquele tempo ninguém ligava muito pra escola".

Ainda garoto, LALO quando voltava da escola ia para roça. Seu pai era meeiro e os filhos o ajudavam, ora apanhando café, ora algodão, outras vezes plantando milho, até que a família mudou-se para a Fazenda Transwaal, para a colônia Santa Maria.

"Eu me lembro bem que antes de mudar nós viemos a pé até lá para

de bola e o segundo daquela época seria o primeiro de hoje".

Embora tenha jogado bastante, perdeu o interesse pelo futebol. Pelo menos não é fanático. É torcedor do Palmeiras, mas não está por dentro da situação do time. "Eu não perco sono pra ver jogo e se for pra escolher, prefiro ir pescar do que assistir a um jogo".

Aliás, LALO gosta mesmo é de pescar. Suas horas de folga, ele as passa na beira do Rio Pardo, ou do Tamandua. Sozinho ou com amigos, não perde uma oportunidade de estar na beira do rio. "Se tem companheiro e carona, a gente vai, e, se não tem, vou a pé sozinho mesmo e passo o dia lá".

Quanto ao grande peixe, diz ele: "Nunca peguei grande coisa, porque é preciso ter os "preparos" para pegar peixe grande. Mas, como no Rio Pardo não tem peixe a gente vai com linha fina e se distrai com o que dá para pegar".

Contou-nos também que gostava de caçar. "Agora não tem mais jeito. Não se pode mais dar um tiro, porque tudo é proibido. Ficou difícil caçar, então é melhor nem ir".

LALO disse-nos que quase não assiste televisão. "Vejo as novelas, porque a mulher gosta, liga a televisão e a gente acaba vendo. Eu gosto dos noticiários das 7 e das 8 horas. Mas, gosto mesmo é de dormir cedo. A gente vai ficando mais velho, vai ficando cansado, então precisa dormir cedo, senão, não aguenta trabalhar no dia seguinte".

Uma das grandes alegrias de sua vida "foi quando entrei na minha casa. Acho que todo mundo fica muito contente quando consegue ter sua casa própria, não é fato?"

Sua vida familiar é tranquila. "Graças a Deus, em casa vai tudo bem. Não tenho queixa da mulher ou dos fi-

lhos. Acho que sou bom pai porque nunca deixei faltar nada em casa e procuro também ser bom marido.

Acho que toda casa tem seus problemas. Na minha também tem, mas, é briguinha de irmão com irmão, ou alguma questão comigo e a mulher, mas tudo coisa que passa logo. Nós nunca ficamos de mal um com outro. Meu filhos são gente boa, são meus amigos e sabem respeitar todo mundo. Eu e a mulher procuramos ensinar isto pra eles".

Hoje, LALO disse-nos que não tem um grande sonho. "As coisas vão acontecendo como Deus quer". Ele é católico, vai sempre a missa, embora na safra seja um pouco mais difícil, porque chega tarde, muita cansado. "Mas, se a gente fizer um sacrifício dá pra ir sim".

Aliás, é justamente religião, ou melhor Fé que ele acha que falta no povo. "O povo não é mais unido como antigamente. Agora é tudo largado, cada um faz o que quer. Antigamente todo mundo era amigo um do outro, ajudava mais, não tinha tanta brigada, tanta coisa errada. O povo frequentava menos a igreja, mas tinha mais fé. Hoje em dia, é muita farda, ninguém leva a sério as coisas, virou uma bagunça danada."

OBSERVADOR: LALO, O QUE VOCÊ FARIA SE GANHASSE UMA GRANDE QUANTIA NA LOTERIA?

LALO: Se eu ganhasse iria ajudar meus filhos. Mas, é difícil ganhar, porque jogo muito pouco.

Tai gente, um homem que só pensa e vive para sua família:

SR. OSVALDO SANGALLI - LALO, recebe nosso abraço e nosso agradecimento. Como sempre dizemos, aprendemos muito e nos enriquecemos cada vez que conhecemos um pouco da história de alguém.



SR. OSVALDO SANGALLI e sua família



TARDE DE RECREIO




Com um bom número de participantes realizou-se na Fazenda da Pedra, no dia 4 de outubro, a Tarde de Recreio.

Como se sabe, trata-se de uma atividade especialmente preparada para crianças de 4 a 6 anos, que pela pouca idade ainda não participam das atividades do Serviço Social, como: Clube de Meninas, Escola de Artes, Educação Física, etc.

Este ano havia 136 crianças inscritas e como houve poucas faltas foi possível a divisão em cinco equipes com uma média de 20 crianças em cada uma.

Antes de iniciar a programação da tarde, propriamente dita, houve apresentação de teatrinho pelos alunos da Educação Física da Fazenda da Pedra.

A garotada se divertiu pra valer com os palhaquinhos *Linguixa e Pipoca*, aplaudiu o *Trio Americano* que assobiava com a barriga ao som da música e brincou de roda com as alegres borboletas, garotas do clube de Meninas da Fazenda da Pedra que se vestiram como tais.

Com a colaboração de todo o pessoal do Serviço Social, as equipes estavam prontas para iniciar as brincadeiras, e após receberem camisetas coloridas, que identificaram as equipes, teve início a série de cinco brincadeiras, em sistema de rodízio. Todas brincaram de Casinha do cachorro; fizeram Colagem e Pintura; derrubaram muitas vezes as traves fazendo gols com a ajuda da pá que empurrava a bola, fizeram dobradura e não queriam mais sair da "piscina" onde pescavam os graciosos peixinhos.

Muitas mães estiveram presentes, e embora estivessem inibidas e não entrassem na brincadeira, permaneciam ao lado dos filhos incentivando-os, principalmente os menorzinhos que estavam acanhados e até choramingavam. Porém, com a "mamãe por perto", a criança acabava participando da brincadeira.

Foi muito bom! Nossos cumprimentos à Equipe de Serviço Social, especialmente a *Flora e Creusa* que prepararam a Tarde de Recreio. Aliás, parabéns a toda Equipe do Serviço Social que trabalha sempre unida nestas ocasiões. Agradecimento ao simpático *Pedrinho Dias Reis* que esteve lá prestigiando a garotada. Agradecimentos a todos, que direta ou indiretamente colaboraram para a realização de mais uma Tarde de Recreio.



CRIANÇAS HOMENAGEIAM ÀS ÁRVORES

Em comemoração ao "Dia das Árvores", 22 de setembro, as crianças da Educação Física, Escola de Artes e Clube de Meninas plantaram árvores em nossa sede, em Serrana e também na Fazenda Transwal.

Foi uma idéia muito feliz que merece nossos aplausos. Plantar árvores é uma das belas formas de preservar a Natureza e, preservar a Natureza é preservar a Vida.

Parabéns crianças! Que o exemplo de vocês seja seguido por muitos.

É isso aí! Vamos pintar nosso mundo com o verde da Esperança e, Esperança é vida, não é mesmo?
Um abraço, garotada!



VAMOS APLAUDIR!

Os garotos EDUARDO S. PRATES e MARCO ANTONIO ALVES estão de parabéns pela excelente idéia que tiveram de construir em suas casas a Horta Familiar.

EDUARDO tem onze anos, está cursando a 5.a série na E.E.P.G. Prof.a Maria Celina e também frequenta nossa Escola de Artes. Percebendo que seus pais não tinham tempo para construir a horta, ele tomou a iniciativa e começou a preparar os canteiros e disse-nos que logo terá verduras.

EDUARDO é filho do Sr. PEDRO G. PRATES, funcionário da Santa Maria e de dona MARIA.

A família de MARCO ANTONIO ALVES já está comendo verduras colhidas na horta que ele formou. MARCOS

plantou couve, almeirão, repolho, alface, cebola e salsa.

Ele tem doze anos e é também aluno da Escola Maria Celina e da Escola de Artes. Disse-nos que resolveu plantar para diminuir os gastos da família na quitanda.

MARCOS é filho do Sr. ANTONIO DANIEL ALVES, funcionário da Carpa e dona VALDEVINA B. ALVES.

Meninos, vocês merecem muitos aplausos! Estão mesmo de parabéns, e nós estamos torcendo para que o exemplo de vocês seja seguido por outras crianças e também por muitos adultos.

Afinal, o Serviço Social da Usina montou o Programa de Incentivo à Horta Familiar e fornece, gratuitamente, semente e esterco a todos os interessados em ter em casa a sua horta.



Eduardo e MARCO ANTONIO recebem as sementes para a horta.

Neste mês temos muito que contar: pescaria no Coxim, o final da safra que acontecem coisas e etc, etc...

Começemos contando daquela turminha, ZANETTE, JORGINHO, TERNAN, DALMO e AMARO que foram pescar no Coxim. Felizmente SR. ADEMAR LUCHIARI e o PEDRO estavam por lá e deram uma mãozinha para nossos companheiros que entendem bem de cerveja, mas de peixe!!! Pelo amor de Deus, gente! Esse povo estava lá há 3 dias, e, imaginem vocês, não tinham comido peixe (pelo menos peixe pescado por eles). Não fosse o PEDRO e SR. ADEMAR ir visitá-los e levar-lhes alguns plaucús, eles teriam comido apenas abóbora com carne seca (que levaram do Alô-Brasil).

E, para completar a alegria dos moços, principalmente do JORGINHO, quando eles foram pagar a visita, ganharam de presente mais de trinta quilos de peixe, suficiente para eles comerem lá e ainda trazer alguns, já que não pode mesmo trazer mais de 30 quilos.

Garotos Vocês tiveram muita sorte! E olhem nem precisa explicar, porque nós já entendemos, viu?

Aliás, essa história de trazer muito peixe, quem pode contar direitinho é o GODÓ e o Manoel (Compras). Pescaram e trouxeram tanto peixe que acabaram tendo que deixar alguns na barreira. Tô entendendo, bicho!

Agora é parada, e nós desejamos boas pescarias a todos. Mas, por favor, não contem papo dos peixes que ganharam! Só daqueles que realmente pescaram, tá?

E por falar em final de safra, louvada seja Nossa Senhora Aparecida! Este ano nossa safra terminou no seu dia, 12 de outubro. Temos certeza de que todos se lembraram de agradecer-lhe a proteção da Mãe Querida.

Mas, vamos agora às notícias.

— E não é que o FERNANDO (Transporte) deu um banho de chapimãe no motorista do último caminhão ao entrar na balança? Era o SR. JOÃO RIBEIRO, da Patneiras S/A.

Aliás, nossos cumprimentos ao pessoal que tão prontamente colaborou conosco, enviando caminhões, que durante dez dias nos deram uma mãozinha no término da safra.

É gente fina e merecia mesmo um banho de champagne.

Quando o último caminhão chegou na balança, uma turminha da Carpa foi confraternizar-se na Jaqueira. Depois de 173 dias de safra, era natural uma reunião dessas para o pessoal descontraí-se.

E foi tão boa a festinha, com violões e tudo o mais, que o pessoal ficou por lá até o sol nascer.

No dia seguinte, depois que a Usina terminou a moagem foi a vez da turminha tomar um chopinho.

E nessa reunião, nossa reportagem esteve presente e viu lances incríveis.

— Imaginem vocês que o MANOEL (o do Compras mesmo) estava só na coca-cola. Mas DR. PEDRO chegou e o convidou para um chop e o MANEZINHO mais que depressa:

— Vamos sim, doutor.

E ficou naquela coisa que tem gente que chama de "puxa saco": "É Doutor pra lá, Doutor pra cá. Quer um saizinho na carne, Doutor? Esse tá especial,

Doutor, vai um pedacinho?... e assim foi.

Acontece que nosso amigo DR. PEDRO foi jogar bocha. Ai, o FAIXA encostou ali e não saiu mais. E nem podia, porque, acreditem se quiser, mas ele pegava as bochas, limpava-as na camisa e as entregava limpinhas ao DR. PEDRO. Tudo para que o Doutor não sujasse as mãos.

Já se viu coisa dessa!

O MANEZINHO ficou morrendo de inveja porque DR. PEDRO parou de beber e de comer, e pra limpar as bochas já tinha o FAIXA! Ficou uma situação difícil para o moço.

Foi ainda nessa noite que o Hulck (CARLINHO SPAGNOLL) quis por sua força à prova e levou o maior pau. Esqueceu-se até como é que ficava verdade, embora louco de raiva. Apanhar sim, CARLINHOS, mas desse tanto!

Só mesmo o Japão (CLAUDIO HAYASCHI)! Esse sim! Amigo do CARLINHOS, não o quis deixar só na luta. Entrou e levou também o seu, né JAPÃO.

Agora, gente, bons de luta são o LUIS FELICIO e o CIDO BERNARDES. Quem diria! Bater, eles não batem, mas apanhar, ... Foi uma luta e tanto.

Até já estamos providenciando um show de luta livre com esse pessoal, na festa de final de ano. (Se tiver festa, né?)

E vamos aos outros lances, acontecidos no mês:

Corinthiano sofreu! Mas sofre demais, gente!

Vejam vocês: o DITO BODE ficou trancado no banheiro do posto da Carpa. O rapaz ficou lá fechado mais de uma hora, esperando que um filho de Deus fosse usar o banheiro e o tirasse daquela "prisão". Como não aparecesse ninguém, ele botou a boca no mundo e gritou.

CHILA chegou e depois de se inteirar da situação do pobre DITO perguntou: — Você é corinthiano ou santista? — Sou corinthiano.

— Então fica preso aí.

Passado mais hora, DITO tinha que pegar a turma do escritório e gritou novamente.

CHILA fez a mesma pergunta, e acuido dessa forma, DITO respondeu que era santista e pode sair do banheiro. Quando saiu queria pegar o CHILA, mas não dava tempo, né DITO.

Num clássico Corinthians e Santos, o JAIR QUEIROZ (Maravilha), santista roxo, queria quebrar a T.V., quando o Coringão empatou. Foi preciso a mulher controlar nosso amigo santista que estava começando a virar Hulck.

Como se pode notar, santista também sofre e muitas vezes desatoga as mãos "no copo de um bar", né JAIR?

Isso nos faz lembrar a história do CARLINHO SPAGNOLL.

Soubemos que ele foi na pizzaria Capri e botou tanta força para cortar a pizza que ela foi parar no seu colo, com prato e tudo.

CARLINHOS explicou-se dizendo que a faca não cortava. Corta essa, Hulck!!!

O pessoal anda meio ligado em bichos:

— Na equipe do JOÃO CAMPERO-NI o tratorista Manduca arranjou um

tatu que está fazendo o maior sucesso. O bichinho está tão afeiçoado ao MANDUCA que até tem ciúme quando ele pega seu garotinho no colo e fica morrendo o pé de seu dono.

Pois é, gente! É a primeira vez que vejo tatu pagando no pé!

LUIS ANTONIO RIBEIRO (Bolinha) achou uma formiga feticheira e colocou-a numa caixa de fósforo. Bolinha acha que a formiga poderia ser ensinada, tal como seu periquito. Depois ele a levaria para o Fantástico e a apresentaria como uma formiga fora de série.

Pode parar Bolinha e procurar urgente um médico. Para você, é claro, não para a formiga.

JOSÉ MARIO VALDEVITE (Linguíça) motorista de vinhaça, noite dessas, cruzou na estrada com um pássaro "quero-quero" e com pena, levou-o para casa, pensando que fosse galinha. Só no dia seguinte quando o pássaro cantou, percebeu o engano.

Tá ruim e "zóiô", hein moço!

Os xeretas sempre entram pelo cano. Mas, desta vez, não foi pelo cano, e, sim pela mangueira d'água. E só podia ser o Pio (GUMERCINDO ZAGATTI). Ele encontrou um pedaço de mangueira e enfiou-o dedo. Qual não foi seu desespero quando o dedo não quis mais sair, e o GALANTE ao chamá-lo para um ser-viço, e ele com o dedo encravado. O moço ficou nervoso, esperneou, chingou e nada. Foi preciso cortar a borracha e nessa altura PIO esta branco de raiva e medo de lhe cortarem o dedo.

É isso aí bicho! Macaco velho não enfia dedo em buraco, não.

MAURILIO DE OLIVEIRA (LILA) motorista estava dando uma de Pai de Santo e benzendo todo mundo. Deu passe no DITO BODE, no MOACIR e vai dar um no ZÉ LERIANO.

O ZÉ já disse que se der certo vai levá-lo pra dar aquele passe no Palmeiras, pra ver se endireita o time.

Já é hora mesmo, ZÉ LERIANO! "Morar na Fazenda da Pedra é muito bom. A única coisa que não agrada é que o "né" sai muito caro, porque só para ir buscá-la, e gente gasta um litro de gasolina".

Foi o que disse o JOÃO DONIZETE ALVES.

Eta "mezinho" caro, hein JOÃO!

Quem viu afirmou-nos que foi verdade: SILVIO D. BERTAGNOLLI e CARLOS H. POIANI ouviam de um companheiro o enredo do filme "O Campeão". Gente, no fim da história, os dois estavam chorando.

Controla, gente!

O PEDRINHO (da motoca) disse que viu uma perua Kombi capotar - deu seis cambalhotas e caiu de pé. O motorista nem desceu do veículo - deu partida e saiu cantando os pneus, pois também com a perua não aconteceu nada, nem um arranhão.

"Que mentira, que lorota boa", hein PEDRINHO!

Ei, SR. ANTONIO FRANCISCO (guarda da Carpa)! Não confunda "pilula de rádio" com "pilula de rato" Quando o FERNANDO (Transporte) lhe pediu para apanhar as pilhas, ele entendeu "pilulas de ratos" e voltou

dizendo ao FERNANDO que as haviam acabado, mas que se fosse o rato no cassete.

Tá valente, hein SR. GILSON!

Essa é boa!

O JOSÉ NIVALDO (SIMI) viajar com o carro do SR. AD (doginho). Quando ele ligou o rádio a antena subiu e quando o rádio desceu. Ele não percebe e quando chegou foi procurar LANTE para dizer-lhe que tinha do a antena.

GALANTE ligou o rádio e na apareceu. Foi aí que o ZÉ NIVALDO disse muito sério para a antena: "fininha, mas é assustadora!!!"

Pessoal, o GILSON MONT, caiu de novo da moto, com te emborrais de almoço. Vê se o rapaz não para mais na moto! GILSON, GILSON! Te cuida

João de Lima e Sônia (Faz Pedra) estão felizes com o nascido do garoto Marlon. A garotinha também está feliz com a chegada do irmãozinho. Parabéns a família.

JOÃO MANÇO (guarda da está chateado, mas, resolveu mandar sua sanfona 80 baixos. E par dar as horas felizes em que ele "umas modinhas", gravou umas de sua autoria.

É um pena, hein JOÃO! O vai perder um grande sant

CARLINHOS DIAS (Cus aquele rapaz que vai sempre a l rando da Usina até Serrana. Ao v mando dezenove (19) copos d'á período da tarde, lhe pergur Ele respondeu-nos que perdia líquido pelo caminho.

Tá aí, gente! Quem achar, pro moço, porque já estão dizem ele é encarregado de molhar a r

Por falar em molhar a estrada do dia o PAULO ROBERTO DO CIMENTO (Morandini) motorista tanque d'água estacionou no post (pa) para lavá-lo. O LUIZ CARL (neiro) subiu e estava entrolando queira, quando o GALANTE ma MORANDINI ir urgente apagar u na cana. MORANDINI largou l mandou, levando o MINEIRO ei do tanque.

Quando chegou ao local do dío é que ele viu o moço lá en "brabo" que só vendo.

Imaginem vocês que o pessoal Almoxtafado da Oficina Carpa t trabalho louco para acalmar o D (BOZO) que chorava e pedia um para se enforçar.

Tudo por causa do "fore levou da namorada, que escrev minando tudo.

Depois do corre-corre, quant seguiram acalmá-lo, inclusive co e açúcar.

Foi um susto e, se os seus não desmentem, a brincadeira ter do tragédia.

Que patifeão, hein DALTRÓI! (Isto dá fotonoveia!)

Quando tiveram um tempinho guentem ao FLÁVIO PAIVA, e LANTE e ao LUIZ VENÂNCIO eles não pegaram peixe e nem co

STAS NOSSAS

u-
pre-
da17

o que levaram naquele dia em que foram ao rancho. Parece que não deu tempo né, gente?

foi
IA R
o, a
u a
ada
GA-
rdi-
nte-
DO
cé é

Soubemos que para a Tarde de Re-creio pediram para a SÔNIA providen-ciar areia branca para colocar na piscina, para a brincadeira da pesca.

GA-
rdi-
nte-
DO
cé é

Como o SR. MANOEL arranjou uma areia mais escura, SÔNIA não teve dúvidas: colocou-a em uma bacia, de molho no Orno Total.

GA-
rdi-
nte-
DO
cé é

Valeu o esforço, SÔNIA. Só estranhamos você surpreender-se no dia seguinte quando a areia continuava escura.

GA-
rdi-
nte-
DO
cé é

Você devia ter experimentado o “Gigante Branco”.

ARI
s os
de?
poi
da
nto
lissa
do

Não foi a toa que sugeriram ao EDSON CRISPIM para que procurasse o psiquiatra mais próximo. É que o rapaz mostra seus lindos músculos a todos que encontra pelos corredores do escritório/Usina.

ARI
s os
de?
poi
da
nto
lissa
do

Vá logo, EDSON! Você é novo, ainda pode ter cura!

ARI
s os
de?
poi
da
nto
lissa
do

Vai aqui nosso abraço ao compa-nheiro ABELARDO que no próximo dia 17 estará se unindo em matrimônio com a MÁRCIA. Parabéns ao casal!

ARI
s os
de?
poi
da
nto
lissa
do

Agora, não é porque vai se casar que precisa se enrosocar na cerca da piz-zaria Capri, né ABELARDO!

ARI
s os
de?
poi
da
nto
lissa
do

Dizem que o DONDINHO (Balan-ça) e o DUDE (filho DR. DEJALME) se parecem muito e sugeriram que eles façam o papel de JOÃO VITOR e QUINZINHO na próxima rodada de Baixa Comigo! Que belo par!

ARI
s os
de?
poi
da
nto
lissa
do

Durante as eleições da I Diretoria da Cipa/Santa Maria, alguns lances merecem destaque:

ARI
s os
de?
poi
da
nto
lissa
do

— JOÃO PAULO esqueceu-se que o voto é secreto e saiu gritando em alto e bom tom que havia votado no SR. JUCA.

ARI
s os
de?
poi
da
nto
lissa
do

No escritório em Ribeirão, o VANDERLEI só para chatear, pediu o título de eleitor para a EDILENE, que, muito séria, disse: — Eu não trouxe. Vou ter que buscá-lo!

ARI
s os
de?
poi
da
nto
lissa
do

Enquanto isso, a SANDRA, afoba-da, procurava o seu na bolsa.

ARI
s os
de?
poi
da
nto
lissa
do

O que será que a VERA (Ribeirão Preto) andou aprontando, para o pes-soal dizer-lhe que vai colocar uma cor-tina para ela votar, na próxima eleição?

ARI
s os
de?
poi
da
nto
lissa
do

Esses apelidos! Perguntaram à DIRCE (pensão) se o tomate já havia chegado e com a maior cara de espanto disse: “Porque? Ele saiu?”

ARI
s os
de?
poi
da
nto
lissa
do

É que o SR. ANTONIO CORATO tem o apelido de Tomate e as coisas fi-caram confusas para a DIRCE que não sabia de qual tomate estavam falando.

ARI
s os
de?
poi
da
nto
lissa
do

O EZÍDIO (S. Maria) recebeu uma nota nova de Cr\$ 1.000,00. Como ainda não conhecia o “novo barão” queria ir reclamar de que a nota era falsa.

ARI
s os
de?
poi
da
nto
lissa
do

Que fora, hein EZÍDIO.

ARI
s os
de?
poi
da
nto
lissa
do

As paqueras do JONAS (Ribeirão Preto), aumentaram. Só porque trocou de carro (é o que dizem as más línguas). Esse povo fala, hein JONASI!

ARI
s os
de?
poi
da
nto
lissa
do

Vai aqui nosso abraço a ELIZA-BETE (S. Maria) pelo noivado com

LAIRÇO.
Receba também nossos cumprimen-tos, DALVA e ANTONIO MESSIAS, ambos funcionários da Santa Maria, pelo noivado.
Aguardamos os doces, viu?

As mães dos Clubes foram para Santa Rita no ônibus da Viação S. Bento. Se São Bento não dá uma mão-zinho, elas estariam lá até hoje pelejan-do para tirar o ônibus atolado na areia, né mãães?

Quem não viu precisa ver o LOURI-VAL DOS SANTOS (Carpa) usando brinco. Ele fica uma gracinha!

JOSÉ JÚLIO DO PRADO (TOS-TÃO) está criando gatos. Já está com 9 belos exemplares, “vira-latas” puros. O moço diz que ainda vai ganhar muito dinheiro com sua criação. Como ainda não lhes colocou nome, para chamá-los ele estrega uma faca no cimento e aparecem todos.
Cada um com a sua mania, né, gente! O moço gosta, o que é que se vai fazer?

JOÃO FÁBIO COIMBRA (MIGUE-SINHO) nas segundas-feiras não almoça com a turma de costume, porque nesse dia, saboreia sempre a caça do domingo. Disseram que outro dia ele estava co-mendo urubu. Que horror, MIGUE-SINHO!!

Não se sabe onde porque ele não deixou a pista. A verdade é que o DELASPORA disse que encontrou um lugar que vende guaraná a Cr\$ 5,00 o litro, carne a Cr\$ 120,00 o quilo, açúcar a Cr\$ 30,00.

Tudo certo, moço. Acontece que para levar o guaraná tinha que comprar o caso que custava Cr\$ 50,00.

Muito espartinho, o rapazi

Tem gente cara de pau mesmo! O OSWALDINHO encontrou um que lhe perguntou se ele era parente do DIRCEU BORBOLETA, aquele do Bem Amado (Programa de T.V.). OSWAL-DINHO meio encabulado só pôde responder que não, mas que lhe dis-seram que ele era muito parecido com ele.

Gente chata, hein DIRCEU, ou melhor OSWALDINHO!

E não é que o TALIM (Escritório/Usina) conseguiu vender ao WAGNER um palito de fósforo por 10 cruzeiros.

E atenção JOÃO PÍCOLO (GULLU-CI). Soubemos que você é benzedor de chuva de 1.a categoria! Controla esse negócio pra nós e veja se dá prá chover só quando for preciso, falou?

Outro dia o DELASPORA e o DI-TO BODE foram ao Banessa e viram o JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA aga-chado. Aproximaram-se dele, achando que o rapaz estava passando mal, e assim ficaram sabendo que ele estava procurando seu dente (pivô). Como não o encontrou foi-se embora e no outro dia, disse aos amigos que fe-lizmente havia esquecido o pivô em casa.

ANTONIO RIBEIRO (DUDU) mora na Cohab e veio em Serrana com seu garotinha de 4 anos, e quando vol-tou para casa, ao passar na ponte, o garoto viu água e pediu ao pai que en-tendeu “águia”. DUDU voltou correndo e comprou dois bilhetes da água e aca-bou esquecendo de dar água para o filho. Que fanatismo! O pior é que não deu em nada!

MUITA ALEGRIA NO PASSEIO DAS CRIANÇAS



Como acontece todos os anos, as crianças que participam do Clube de Me-ninas, Escola de Artes, Educação Física, Hortinha e ainda do Catecismo, nas Fa-zendas, fazem um passeio na Semana da Criança.

A exemplo do ano passado, tam-bém nesse a garotada escolheu a Chácara do Banco do Brasil, um lugar agradabilís-simo, com um dia bem feliz.

O passeio aconteceu no dia 8. Sai-ram pela manhã, às 8 horas e retornaram por volta das 15:30 horas.

As 292 crianças e 38 moças do Clu-zes.

be de Moças, desfrutaram o quanto lhes foi possível das piscinas, do parquinho e das quadras de esportes da Chácara.

Evidentemente, a maior concentra-ção de crianças se verificava na piscina e no parquinho, lugares que lhes são de fato mais atraentes.

Felizmente, tivemos um dia bonito, com o sol colaborando bastante, inclusive se escondendo algumas vezes, como que para proteger as crianças que mesmo assim voltaram coradinhas e embora can-sadíssimas, estavam felizes — muito fel-izes.

O PASSEIO DAS MAMÃES



As mães que participam dos Clubes de Serrana, Fazenda da Pedra, Fazenda Santa Maria e Sapé, Fazenda Transwal, Fazenda Larangeira e Santa Mariana, fizeram uma excursão no dia 4, à cidade de Santa Rita do Passa Quatro. Eram cento e trinta senhoras que, em três ônibus, tagarelavam a viagem toda na expectativa de terem um dia bem diferente da rotina de cada uma.

E, de fato o foi, não só porque o local era realmente agradável, como por acontecimento pitorescos lá ocorridos.

Imaginem vocês que quando foram conhecer o “Deserto do Alemão”, um dos pontos turísticos de Santa Rita, famoso pelas areias claras que circundam um bonito lago, os três ônibus encravaram na areia e, nossas queridas mãães passaram algum tempo tentando tirá-los dali, empurrando-os e colocando galhos para facilitar a saída que, só foi possível depois de aproximadamente duas horas e, com ajuda de um trator da Prefeitura.

Bom, isto não deixou de ser pitoresco - e, se não foi agradável naquele momento, serviu para provocar risos quando elas, depois de passado o fato, se lembraram dos detalhes do mesmo.

Mas, aconteceram também coisas muito boas! Imaginem vocês que nossas mãães, apesar desse contratempo, tiveram oportunidade de conhecer na Reser-va Florestal de Santa Rita, uma árvores muito famosa - um Jequitibá cuja idade está calculada em 4.500 anos e com, aproximadamente, 55 metros de altura - uma verdadeira reliquia da fauna brasileira.

Ainda visitaram a Cachoeira para, em seguida, irem ao deserto onde ficaram “presas na areia” por tempo além do previsto.

Mas, tudo bem, pois apesar disso, ainda sobrou tempo e foi possível desfru-tar das delícias do Parque Municipal, onde algumas aproveitaram a piscina, enquanto outras passearam pelo bosque ou descansaram enquanto papavam à sombra das árvores.

Apesar dos pesares, ou melhor, dos “encraves”, acreditamos que valeu a pena.

Foi um dia alegre, bem diferente do rotineiro. Além disso, passar é sempre bom, ainda mais quando nos patrocinam o passeio e nos deixam ir com gente amiga, acompanhadas umas das outras, como é o caso das mãães dos Clubes.

PARABÉNS SECRETÁRIAS

As queridas e simpáticas Secretárias da Usina, Carpa e Santa Maria, nosso carinho abraço pelo seu dia - 30 de setembro.

A vocês que, temos certeza, procuram sempre a melhor maneira de desempenhar suas funções, queremos dizer-lhes o seguinte:

"As coisas não fazem sentido se não colocarmos sentido nas coisas".
Por isso, nós desejamos que seu trabalho e todas as suas "Coisas" tenham muito sentido - ou melhor - que vocês sejam suficientemente sábias para dar sentido a tudo o que fizerem."



Escritório Santa Maria (Ribeirão Preto) - DULCE, SANDRA, CECILIA, ELIZABETE, LILIANE (de pé) e EDILINE, ELIZANGELA e SHIRLEY.



Escritório Santa Maria (Ribeirão Preto): CASSIA, VILMA, MARIA HELENA, SUELI e FELICIA (de pé) e DIRLENE, VERA LUCIA e MARIA RITA.



SOLANGE A. BONHOLO, MIRIAN C. FURTADO, REGINA, MARLA CRISTINA e SILVANA.



MIRIAN, ROSELI, JOANA (de pé) e MARA, LUCIA e MARIA REGINA.



ZILDA, MARIA DE LOURDES, VALETE e MARTINHA



GISELDA, SOLANGE, MARIA JOSÉ, ELENITA e LUCINEI



MÔNICA e SÔNIA (Departamento de Compras - Rib Preto)



Escritório Santa Maria (Fazenda - APARECIDA e CARMEM SILVIA.

Sistema de Irrigação II

Ao passar pela estrada da Jaqueira, ao lado esquerdo de quem vai para lá, está sendo feita uma terraplenagem e, posteriormente, será também construída uma Casa de Bomba.

Tal fato despertou nossa curiosidade. Procuramos o Flávio, engenheiro do Departamento Técnico da Usina que nos informou tratar-se da construção de uma lagoa que faz parte do Sistema de Irrigação II que está sendo feito naquela região para atender a Seção Belo Horizonte.

Da Destilaria D.120 sai um canal que conduz vinhaça, por gravidade, até a Casa de Bomba que se encarregará de transferi-la para pontos mais altos da lavoura, onde será distribuída por canais em desnível, para uma área de 450 hectares.

Aliás, esse é o sistema empregado na adubação por vinhaça na Seção Pedra - um sistema econômico e eficaz.

A lagoa, que terá a capacidade para 1.200 m³ tem a função de segurança, pois em caso de alguma possível falha na Casa de Bomba, a vinhaça irá para a lagoa e não poluirá os rios.

Se necessário, o produto desta lagoa será bombeado para a lavoura para deixá-la sempre vazia.

Do Treinamento à Ação

No domingo, dia 20 de setembro, pela manhã, a Brigada de Incêndio atuou em um verdadeiro incêndio nas matas da Guataparã Reflorestamento, nas proximidades da Fazenda Santa Eugênia (Carpa).

vez, a Brigada saiu da Usina para enfrentar uma situação de perigo real. Com muita ou pouca ação, o fato é que tivemos um treinamento de verdade. Aliás, serviu também para mostrar-nos que antes de iniciar o combate ao incêndio, é preciso conhecer a situação: quando chegamos, já nos defrontamos com o fogo e, a primeira idéia, foi esticar a mangueira e apagá-lo. Porém achamos melhor encontrar o pessoal que já estava lá, para nos inteirarmos da situação.

Após a convocação, os bombeiros da Brigada, que se encontravam na Usina naquele horário, imediatamente se dirigiram ao local.

Aí constatamos que aquele era o fogo de encontro que o pessoal havia colocado, propositalmente, como tática de combate ao incêndio.

Hélio Neto, Supervisor de Segurança da Cipa/Carpa e instrutor da Brigada, informou-nos que não foi necessário utilizar todos os equipamentos do Caminhão Bombeiro, pois ao chegarem lá, a situação já estava sob controle. "De qualquer forma, considerei a experiência muito válida. Primeiro porque permitiu testar a capacidade de organização da Brigada: em pouco tempo os bombeiros estavam reunidos e já à saída da Usina se organizaram, definindo as funções de cada um no local do incêndio.

Por tudo isso é que repito: foi uma experiência bastante válida".

Além disso, a experiência foi de grande proveito, porque, pela primeira

Participaram da operação, os seguintes bombeiros:

Jonas Alves Ferreira, Orlando Euclides Rosa, Hélio Neto, José Candido Luis, João Berzoino, Roberto Isidoro da Costa, Luiz José dos Reis, Norberto Aparecido Spagnol e Cláudio Hayschi.

Participaram da operação, os seguintes bombeiros:

fim, São Manoel, Diamante, São José da Estiva, São Geraldo, São Martinho, Santa Helena e da Pedra, do nosso Estado e a usina Bandeirantes do Estado do Paraná.

Nesses encontros são debatidos assuntos de interesse e diretamente ligados à área administrativa das Empresas.

Nessa reunião, o trabalho foi preparado e apresentado pelo Gerente de Custos de nossa Usina, SR. CÉSAR AUGUSTO M. PÚGLIA que discorreu sobre o tema: Custos do Açúcar e Alcool - Gerencial e Contábil.

A reunião foi muito proveitosa, servindo para transmitir às outras usinas nossa experiência na área de Custos.

Após o encontro foi oferecido um almoço aos visitantes na Fazenda Transvaal.



No sábado, dia três de outubro foi realizada em nossa Usina, a 6ª Reunião do Grupo de Administradores de Empresas.

press, da qual participaram dezesete usinas: Nova América, Santa Adelaide, Santa Elisa, Vale do Rosário, Santa Alexandre, Marinhópolis, Albertina, Nossa Senhora Aparecida, Itapira, Bon-

Esta próximo a iniciar, o plantio de cereais da safra 81/82.

PLANTIO DE CEREAIS NA CARPA

A Carpa deverá plantar as seguintes culturas, com as respectivas áreas:

| | |
|----------|-------------|
| Feijão | - 200,00 ha |
| Soja | - 300,00 ha |
| Amendoim | - 200,00 ha |
| Milho | - 180,00 ha |
| Arroz | - 70,00 ha |
| Total | - 950,00 ha |

O trabalho de preparo de solo está intenso, com o Eng. Agr. o Junqueira e seus auxiliares, trabalhando a todo vapor para deixar o solo o melhor possível, para bem receber as sementes.

Boa parte das culturas serão instaladas na nova seção de Carpa, a Santa Eugênia, que já se integrou no espírito de trabalho da Empresa.

O plantio de tão grande área de cereais, deverá contribuir com a política reinante entre os plantadores de cana, de não prejudicarem a produção de alimentos devido à expansão das áreas canavieiras.

Boa parte do milho será para silagem, com destino ao confinamento de gado que, a cada ano está recebendo maior ampliação sendo também uma maneira de aproveitar as áreas que ficaram sem cultura, até o plantio da cana.

Como se pode observar, nem só da cana vivem os plantadores de nossa região, principalmente a Carpa. Os cereais sempre foram e continuarão sendo cultivados em grande escala, porém de forma mais organizada, visando melhor aproveitamento do solo, que pode assim servir tanto à cultura canavieira como à de cereais.

CASA PRÓPRIA

Em números anteriores deste jornal, mais precisamente em julho deste ano, falávamos do início das providências que a Usina estava tomando junto à Caixa Econômica no sentido de possibilitar a compra de casa própria, a um grupo de empregados que atualmente ocupam casas da Usina construídas em Serrana e que lhes são cedidas para moradia. Aliás, a Usina sempre incentivou e apoiou seus empregados a terem casa própria.

As propostas para compra através de financiamento, foram feitas a alguns empregados e fomos informados de que os Srs. ARLINDO PEREIRA DOS SANTOS, SEBASTIÃO DA SILVA e JOSÉ ABELARDO L. DE ALMEIDA fecharam negócio e são os novos proprietários das casas.

Nossa reportagem procurou cada um deles para ouvir sua opinião sobre o negócio que acabaram de fazer.



SR. ARLINDO PEREIRA DOS SANTOS disse-nos o seguinte:

"Achei o negócio muito bom. Bom mesmo. Eu precisava ter minha casa e não tinha condições de fazer uma igual a essa que acabo de comprar. Além disso, se a Usina não me ajudasse eu não conseguiria financiar esse dinheiro.

OBSERVADOR: VOCE ACHA QUE FICOU MUITO CARO?

ARLINDO: Olhe, eu já estou sabendo de um terreno ali na esquina, perto

do meu, que o proprietário está pedindo 200 mil. Só no terreno eu estou ganhando uma base de 180 mil. A casa com terreno e tudo me saiu por \$ 921.000,00. Além disso, o engenheiro da Caixa foi lá e avaliou-a em \$ 1.300.000,00. Eu não tenho base de quanto gastaria pra construir uma igual aquela. Só sei que só pra dar uma pintadinha nela esses tempos atrás, só pintar mesmo, gastei mais de 20 mil.

OBSERVADOR: VOCE DEMOROU PARA DECIDIR-SE PELA COMPRA?

ARLINDO: Eu pedi uns dez dias pra pensar antes de fazer as coisas, né? Ah, eu e a mulher conversamos e achamos que valia a pena.

Nós estamos muito contentes e achamos que fizemos um grande negócio.

SEBASTIÃO DA SILVA

também estava satisfeito com o negócio. "Eu gostei muito da compra. No início achei que a casa estava me saindo caro: ela me custaria Cr\$ 993.500,00. Depois analisei bem as coisas e vi que tudo está muito caro e se deixasse pra depois pagaria mais. Além disso, o lugar lá é muito bom. É considerado como área central da cidade (pelo menos é assim que vem nos papéis de água, imposto da prefeitura: bairro centro). A vizinhança é boa, lugar limpo, tudo asfaltado. A gente tem que considerar tudo isso. Acho que valeu a pena, mesmo. Minha mulher também está satisfeita e já estamos estudando um jeito de



ampliar um quarto. A família é grande e como tem terreno vamos cuidar disso pra ficarmos com 4 quartos.

E tem mais: a Usina está cuidando de toda a papelada. E pra falar a verdade, se fosse pra eu ir atrás de tudo, teria desistido porque esse negócio de financiamento é meio complicado. Mas, como a Usina providenciou tudo, o trabalho que a gente teve foi de assinar os papéis.



JOSÉ ABELARDO LOPES DE ALMEIDA contou-nos o seguinte:

"Meu velho pai já dizia que um homem quando pensa em casar precisa primeiro comprar uma casa para depois procurar a noiva. Eu procurei a Usina para conseguir uma daquelas casas e tive a promessa de que a primeira que vagasse seria minha. Coincidentemente, a casa fi-

cou vaga justamente quando estavam sendo feitas as propostas de venda para os empregados. Eu recebi a proposta para comprar a casa e passei um mês e meio pensando. Demorei para resolver porque tinha casamento e casa para pensar, mas não tinha dúvidas de que era um ótimo negócio.

Eu estou muito satisfeito e a MARCIA também.

Reformei a casa e se ela me custou com papelada e tudo Cr-\$ 1.050.000,00 (Hum milhão e cinquenta cruzeiros) hoje eu não posso entregar por 1.800.000,00. Estamos muito satisfeitos. Afinal ter casa é o ideal de todo mundo e eu não pensava em conseguir isto tão cedo."

Nossos parabéns ao ARLINDO, ao SEBASTIÃO e ao ABELARDO pelo excelente negócio que fizeram e que outros também aproveitem a oportunidade que no momento lhes é oferecida.

É como disse o ARLINDO: "Foi pena que mais gente não quisesse aceitar, porque agora, eu penso que a Usina não venderá pelo mesmo preço".

E olhe pessoal: nos enxergamos isto como mais um benefício, um apoio que a Usina procura dar aos seus funcionários.

Convém lembrar que a preocupação maior da Empresa é fazer açúcar e álcool. Construir casa é apenas para atender a necessidade dos empregados.

XIII Diretoria da Cipa/Usina



Ordem e disciplina durante a votação.



Aspectos da apuração dos votos.

Após a eleição realizada no dia 23 de setembro, a XIII Diretoria da Cipa/Usina ficou assim constituída:

REPRESENTANTES DO EMPREGADOR

- Presidente : Carlos Eduardo Spagnol
- Gerente : Godofredo Fernandes Machado
- Assistente Social : Irande Montanari Urenha
- Engenheiro : Gilberto Donizete Zanon
- Médico : Dr. Plácido Martins de Assis
- Auxiliar : José Laercio Cavalheiro

SUPLENTE DO EMPREGADOR

- : Alberto Gustavo Garnier
- : Ayrton Pierini Pessarollo
- : Geraldo Correa Rodart
- : Augusto de Freitas
- : José Romulo Lamenha Gomes
- : Milton Gonçalves Filho

REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS

- Titular : Antonio Dias Correa
- Titular : Carlos Renor Caran Targa
- Titular : Jonas Alves Ferreira vice presidente
- Titular : Ulisses da Silva
- Titular : Norberto Aparecido Spagnol
- Suplente : Luis Paulo Martins
- Suplente : Paulo Roberto Nogueira Carvalho
- Suplente : Arthur Henrique Ravanelli
- Suplente : Mirian Carnaval
- Suplente : Manoel Antonio Sinastre
- Suplente : Oswaldo Feiteiro
- Suplente : Luis Clovis de Moraes
- SECRETARIA : Mirian Carnaval

"O Observador" acompanhou a eleição e a posterior apuração dos votos. Tudo aconteceu com muita ordem e disciplina sem nada que perturbasse a seriedade do acontecimento.

A nova Diretoria, que deverá ser empossada no final de outubro, recebe já nossos cumprimentos e votos de muito sucesso no seu trabalho.

FUTEBOL PELAS FAZENDAS

Associação Atlética Pedrense

A equipe titular da A.A.P. vem demonstrando, a cada partida, mais empenho e entrosamento.

Nos três últimos jogos, tivemos um bom índice, duas vitórias e uma derrota, principalmente se considerarmos que as equipes que enfrentou são bons times, como o Incras de Jardimópolis e Cravinhos F.C.

A A.A.P. com seu elenco reformulado pretende disputar o Campeonato da Cidade e lutar bastante para ficar com o título.

Com o Aspirante a coisa anda mal. Está atravessando uma fase ruim, com derrotas consecutivas, o que nos leva a crer que está faltando um pouco de calma e entrosamento, pois é um time jovem de novos valores — uma equipe que poderá dar muito trabalho aos adversários.

Futebol de Salão



Da esquerda para a direita de pé: BAULINHO, EDUARDO BAIANINHO e PORTUGUES. Agachados: TACONHA, TOINHO e LILA.

Agora, todas as terças e quintas-feiras à noite, a quadra de esportes do Estádio Irmãos Biagi estará acesa para os jogos que aí se realizarão.

A equipe de casa, formada por gente jovem, todos moradores da Fazenda da Pedra, já se formou e fez sua primeira exibição no dia 1.º de outubro, enfrentando o Pinga Say F.C. de Serrana. Muitos gols neste jogo, que deu a vitória.

ria de 7 a 6 ao time visitante.

O juiz foi WILSON RODRIGUES, auxiliado pelo EDSON RODRIGUES. A Fazenda da Pedra formou com: Zé de Lima, Português, Eduardo, Baianinho, Toinho, Taconha e Lila.

Nessa noite, Bianinho assinalou três gols. Lila balançou a rede duas vezes e Toinho fez um gol.

A equipe, orientada pelo Taconha promete bons espetáculos e nós estamos torcendo para que isso aconteça. Afinal, já há quase um ano que a Fazenda da Pedra tem uma bela Quadra de Esportes com boa iluminação. Só estava mesmo faltando quem a movimentasse regularmente. Parabéns aos jovens atletas.

E, ainda, nesta coluna, aproveitamos para enviar nosso abraço ao Paulinho (que aparece na foto) pela feliz idéia de formar o Dente de Leite da Fazenda da Pedra. No próximo número estaremos mostrando os craques-mirins e contando sua história. Vá em frente, Paulinho!

FANFARRA MIRIM

Nossa Fanfarrinha Mirim esteve no último dia 11 na cidade de Pradópolis, a convite da Prefeitura Municipal, para participar da abertura do I Festival Infantil, em comemoração ao Dia da Criança.

Foi uma festa para os integrantes da Fanfarrinha. As crianças estavam felizes só pelo fato de conhecer outra cidade e, mais felizes ficaram, com a acolhida que tiveram — foram muito bem recebidos pelas autoridades e responsáveis pelo Festival. Parabéns as crianças pela exibição e parabéns também ao Professor WASHINGTON que, pelo seu esforço e dedicação, tem alcançado bons resultados com seu trabalho como instrutor da Fanfarrinha.

atenção

O Departamento Pessoal (Usina - Carpa e Santa Maria) comunica aos funcionários e dependentes que está modificando o Sistema de Carteirinha de Identificação.

A Usina adquiriu uma Máquina Polaroid, através da qual a carteirinha fica pronta na hora.

Assim, todos deverão fazer novas carteiras. Porém, estaremos divulgando, no tempo certo, a maneira como se fará a substituição das velhas pelas novas.

FUTEBOL DAS TERÇAS FEIRAS

Depois de um período de bom futebol, os times das terças-feiras, despedem-se do gramado para dar lugar aos motoristas que passarão a jogar nesse dia.

A Oficina F.C., comandada por ARTHUR MIRANDA, nos últimos jogos não atravessava boa fase e sofreu três derrotas consecutivas, conseguindo reabilitar-se no último jogo, realizado no dia 6 de outubro, contra o Banco Comind de Serrana quando venceu por 2 a 0.

Fazendo um ligeiro retrospecto o time jogou excepcionalmente no dia 20 de setembro, no campo da Fazenda Santa Mariana, contra os Veteranos de Serrana.

Neste dia, faltaram três atletas, o time estranhou o campo e acabou sofrendo uma derrota de 3 a 1.

Na terça-feira, 22 de setembro, Oficina F.C. enfrentou Santos de Serrana,

jogo que se manteve equilibrado até os instantes finais quando o Santos, numa bobada da defesa da Oficina, desempatou a partida. Também neste jogo tivemos a ausência de dois bons jogadores: TADEU e ARTHUR MIRANDA.

No jogo de despedida, dia 6 de outubro, Oficina formou com Bosco, Elcio, Arthur, Adalberto, Tadeu, Dimi, Lila, Chila, Taconha, Jozozinho e Gozão. Os gols foram de Tadeu e Taconha.

SAFRA 1981/82

12 de Outubro de 1981. Por uma feliz coincidência, o dia da festa de N.S. Aparecida, Padroeira do Brasil, foi também o do bom término de mais uma safra na Usina da Pedra. Com o último lote de cana moída ficaram esquecidos os momentos mais difíceis já transcorridos durante a moagem. Embora esta, de modo geral tenha sido plenamente satisfatória.

As noites frias e a quebra consensual de cana para moer, foram compensados por uma certa elevação do teor de açúcar na média, resultando numa produção final de mais de dois milhões e meio de sacos de açúcar, cristal e demerara, e de quase sessenta e sete milhões de litros de álcool, mantendo-se a "extração" e os "rendimentos" nas alturas normais, devidamente.

Estes resultados correspondem ao bom preparo das instalações da moagem, às novas caldeiras, energia própria e tudo o mais como foi previsto



Campeonato de Bocha

WILSON RODRIGUES (à esquerda) e IRINEU GIOLO estão se preparando para o Campeonato de Bocha que acontecerá ainda este ano, na Fazenda da Pedra. WILSON teremos uma participação pelo entusiasmo do verão, no Participação para às noites de treino. A turma da Carpa e, a contar para iniciar os treinos. A turma da boa movimentação para ausente, reiniciará os treinos de Irineu Biagi.

Todos estão convidados a iniciar os treinos do Campo de Pedra, depois de algum tempo a Taça. Crianças estavam felizes só pelo fato de conhecer outra cidade e, mais felizes ficaram, com a acolhida que tiveram — foram muito bem recebidos pelas autoridades e responsáveis pelo Festival. Parabéns as crianças pela exibição e parabéns também ao Professor WASHINGTON que, pelo seu esforço e dedicação, tem alcançado bons resultados com seu trabalho como instrutor da Fanfarrinha.

Entre os frequentadores mais assíduos da Usina e Pedra, temos: José Jilto do Lima, José de Lima, Português, Eduardo, Baianinho, Toinho, Taconha e Lila.

Nessa noite, Bianinho assinalou três gols. Lila balançou a rede duas vezes e Toinho fez um gol.

A equipe, orientada pelo Taconha promete bons espetáculos e nós estamos torcendo para que isso aconteça. Afinal, já há quase um ano que a Fazenda da Pedra tem uma bela Quadra de Esportes com boa iluminação. Só estava mesmo faltando quem a movimentasse regularmente. Parabéns aos jovens atletas.

E, ainda, nesta coluna, aproveitamos para enviar nosso abraço ao Paulinho (que aparece na foto) pela feliz idéia de formar o Dente de Leite da Fazenda da Pedra. No próximo número estaremos mostrando os craques-mirins e contando sua história. Vá em frente, Paulinho!

O juiz foi WILSON RODRIGUES, auxiliado pelo EDSON RODRIGUES. A Fazenda da Pedra formou com: Zé de Lima, Português, Eduardo, Baianinho, Toinho, Taconha e Lila.

Nessa noite, Bianinho assinalou três gols. Lila balançou a rede duas vezes e Toinho fez um gol.